

Competências e Saberes na Docência em Ciências Contábeis: Revisão Sistemática e Análise Hierárquica Descendente à Luz da DCN 01/2024

MARA CRISTINA PIOVESAN CORTEZIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MARCIO PASCOAL CASSANDRE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

Agradecimento à órgão de fomento:
Beneficiário de auxílio financeiro da CAPES - Brasil

COMPETÊNCIAS E SABERES NA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Revisão Sistemática (2010–2024) e CHD à Luz da DCN 01/2024

1. INTRODUÇÃO

A formação do docente de Ciências Contábeis no ensino superior tem recebido crescente atenção, em razão das mudanças normativas, tecnológicas e pedagógicas que transformam o setor. Historicamente, muitos professores ingressaram na docência vindos do mercado, com sólida bagagem técnica, porém sem preparo didático-pedagógico formal (Nossa, 1999; Slomski, 2007). Nas últimas décadas, a expansão dos programas *stricto sensu* e a publicação da DCN 01/2024 têm exigido que esses profissionais desenvolvam não apenas conhecimento disciplinar, mas também habilidades digitais, emocionais e éticas (IFAC, 2025; Tardif, 2014).

Segundo Miranda, Casa Nova e Cornacchione Jr. (2012), os saberes docentes mais valorizados pelos alunos em cursos de Ciências Contábeis são o conhecimento didático, o domínio do conteúdo e os saberes experienciais. Esses elementos revelam que a prática pedagógica eficaz vai além do domínio técnico, exigindo competências que favoreçam a aprendizagem significativa.

Estudos internacionais enfatizam que a graduação deve formar “aprendizes ao longo da vida” e cidadãos globais capazes de enfrentar um futuro incerto (Bowden & Marton, 1998; Barrie, 2004; Kavanagh & Drennan, 2010). No Brasil, embora já existam investigações sobre competências contábeis, elas permanecem concentradas em áreas específicas, sem articular sistematicamente saberes pedagógicos aos requisitos curriculares (Jacomossi & Biavatti, 2017; Lira et al., 2021; Miranda et al., 2021).

A nova Diretriz Curricular Nacional (DCN 01/2024), alinhada aos quocientes profissionais da IFAC, propõe uma abordagem por competências, exigindo dos docentes habilidades técnicas, digitais, emocionais e éticas (IFAC, 2025). Essa mudança exige uma reconfiguração da formação docente, que deve contemplar não apenas o saber disciplinar, mas também os saberes pedagógicos e experienciais (Tardif, 2014; Pimenta & Anastasiou, 2002).

Dias (2010) destaca que a abordagem por competências na educação busca preparar os alunos para desafios reais, promovendo um aprendizado mais dinâmico e conectado ao mundo. Segundo pesquisas acadêmicas, essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Diante desse cenário, este artigo busca mapear como os artigos indexados na Redalyc, no período de 2010 a 2024, descrevem e relacionam saberes e competências docentes em contabilidade à luz da DCN 01/2024. A revisão sistemática foi conduzida segundo o método Cochrane, visando responder à questão: “Quais artigos indexados na Redalyc sobre ‘docência em contabilidade’ descrevem e relacionam saberes e competências necessários de acordo com a DCN 01/2024?”

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atividade docente em Ciências Contábeis exige um repertório integrado de saberes e competências. Para Tardif (2014), *saberes* são os conhecimentos teóricos e empíricos acumulados pelo professor; já, segundo Vendruscolo (2017), *competências* mobilizam três dimensões – **saber** (conhecimento), **saber fazer** (habilidades) e **saber ser** (atitudes) – na solução de problemas práticos e na tomada de decisões éticas. No contexto contábil, isso se traduz em traduzir normas internacionais complexas em estratégias didáticas, articular ferramentas tecnológicas e avaliar de forma reflexiva os resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Shulman (1986) conceitua o Conhecimento Pedagógico de Conteúdo (PCK) como a capacidade de transformar conceitos contábeis — por exemplo, a aplicação de normas IFRS — em seqüências de ensino acessíveis. Ele identifica três componentes: (i) conhecimento de

conteúdo, (ii) conhecimento pedagógico geral e (iii) conhecimento pedagógico de conteúdo. Além desses conhecimentos explícitos (PCK), o professor mobiliza saberes implícitos, ou tácitos, conforme Eraut (2000), que orientam decisões intuitivas em sala de aula. Schön (1983) nomeia esse docente de “profissional reflexivo”, pois reflete “na” prática (ajustes imediatos) e “sobre” a prática (planejamento futuro), aperfeiçoando continuamente métodos como estudo de caso e aprendizagem baseada em problemas (PBL).

No plano normativo, a LDB n.º 9.394/1996 e o Parecer CNE/CEB n.º 776/1997 estabeleceram diretrizes gerais para o ensino superior, mas sem detalhar competências específicas para a contabilidade. A Resolução CNE/CES n.º 1/2024 reformula as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 01/2024), integrando tecnologias avançadas, práticas de sustentabilidade, interdisciplinaridade, estágios supervisionados e programas de formação continuada (Oliveira, 2024). Essa atualização aproxima a formação docente das exigências do mercado e da sociedade, promovendo métodos de ensino inovadores e fortalecendo o saber pedagógico.

A IFAC (2025) sistematizou sete quocientes profissionais que ancoram a abordagem por competências da DCN 01/2024: Técnico-Ético (TEQ), Inteligência Cognitiva (QI), Criatividade (CQ), Digital (DQ), Emocional (QE), Visão Estratégica (VQ) e Experiência Prática (XQ). Cada quociente aponta exigências concretas — por exemplo, DQ demanda domínio de plataformas remotas e softwares contábeis, enquanto QE foca na gestão de conflitos em debates éticos. Ao incorporá-los, a DCN 01/2024 exige do docente contábil atuação reflexiva e interdisciplinar, articulando saberes técnicos, metodologias inovadoras e dimensões socioemocionais (Pimenta & Anastasiou, 2002).

Metodologias ativas e comunidades de prática complementam esse arcabouço teórico. Prince (2004) demonstra que PBL, sala invertida e estudos de caso elevam engajamento e retenção de conceitos contábeis. Wenger (1998) descreve Comunidades de Prática como espaços de coconstrução de saberes entre docentes e discentes. Essa combinação de PCK, saber tácito, reflexividade, quocientes IFAC e metodologias ativas oferece base sólida para currículos tecnicamente rigorosos e pedagogicamente inovadores, alinhados às demandas éticas, sociais e tecnológicas do século XXI.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa utiliza como estratégia para coleta de dados a revisão sistemática. Esta técnica se refere a um método de busca e seleção de pesquisas, visando avaliar a relevância e a veracidade das informações coletadas, sintetizar e interpretar dados (Gross, Gao, Huag, 2013; Igarashi, *et.al.*, 2015). Assim, a revisão sistemática auxilia na redução de erros, legítima e fornece resultados minimizando a interferência do pesquisador e a subjetividade da pesquisa (Sampaio, Mancini, 2007; Igarashi, *et.al.*, 2015).

Ao se desenvolver a revisão sistemática é preciso avaliar a qualidade das teses e artigos selecionados para análise, de forma independente, e elaborar um protocolo que auxilie a identificar como os estudos são encontrados, estabelecer critérios de inclusão e exclusão de artigos, definir desfechos de interesse, verificar a acurácia dos resultados, determinar qualidade dos estudos e analisar os textos selecionados ().

Assim, a revisão sistemática segue etapas específicas. No caso desta pesquisa foi aplicada a revisão sistemática segundo o método de Cochrane, o qual é composto por 8 etapas a saber: formular a pergunta da revisão sistemática, buscar estudos, selecionar os estudos e coletar dados, avaliar riscos e vieses nos estudos selecionados, analisar os dados, tratar os vieses dos relatórios, apresentar os resultados, e interpretar os dados e extrair conclusões (Higgins, *et.al.*, 2024).

A 1ª etapa: Formular a pergunta da revisão sistemática, fórmula questionamento a que se deseja responder no estudo para se chegar aos critérios de exclusão e inclusão de

textos (artigos científicos). Especificamente no caso desta pesquisa buscou-se responder o seguinte questionamento: "Quais artigos indexados na Redalyc sobre o tema 'docência em contabilidade' descrevem e relacionam os saberes e competências necessários de acordo com a DCN e aos docentes?"

A **2ª Etapa: Buscar estudos**, por sua vez, consiste em realizar a pesquisa em diversas fontes (busca pelos artigos científicos), a fim de selecionar os estudos mais relevantes. Esta etapa utilizou duas bases para pesquisa: o banco de teses da CAPES (BTDC), e a base de dados do *Sistema de Información Científica Redalyc* (Redalyc), <https://www.redalyc.org/>.

Na **3ª Etapa: Selecionar os estudos e coletar dados** foram aplicados os critérios definidos na formulação da pergunta de pesquisa para incluir ou excluir estudos relevantes. A coleta de dados iniciou-se na base de teses da CAPES, onde foram identificadas 1.248 produções entre 2010 e 2024, relacionadas aos termos "educação", "contabilidade", "competências" e "saberes". Após triagem, 38 trabalhos (31 dissertações e 7 teses) foram considerados diretamente relacionados à docência contábil.

Em seguida, na base Redalyc, localizaram-se 2.871 artigos com os mesmos descritores. Destes, 52 artigos foram selecionados, totalizando 90 estudos. Foram incluídos ainda sete trabalhos anteriores ao recorte temporal, considerados fundamentais: Lima (2003), Motta e Urt (2007), Slomski (2007), Kavanagh e Drennan (2008), Machado e Casanova (2008), Slomski e Martins (2008), e Vasconcelos (2009).

Com isso, foram consolidados **97 trabalhos** entre teses, dissertações e artigos, cujos aspectos centrais — como competências, saberes e conhecimento na docência em contabilidade — serão apresentados na próxima seção, conforme o Quadro 2.

Uma vez selecionados os textos, passou-se para a **4ª Etapa: Avaliar riscos e vieses nos estudos selecionados**. Esta etapa avalia desvios da verdade e/ou estudos que superestimem ou subestimem um resultado. Entretanto, como os textos selecionados são oriundos de base de dados científicos e foram revisados pelos pares (blind review) no caso dos artigos, e as dissertações e teses foram avaliadas por uma banca, assim considera-se que não é necessário aplicar outra técnica para filtrar vieses, além da utilizada pelas revistas e bancas no processo de análise e seleção dos artigos para publicação e aprovações das teses e dissertações.

A **5ª Etapa: Análise dos dados** identifica resultados significativos visando compará-los, os destacar controvérsias, conflitos ou novas hipóteses. Para a 5ª etapa, apresentamos, a seguir, uma análise detalhada dos 97 trabalhos, com o objetivo de mapear as produções acadêmicas que tratam das competências, dos saberes e conhecimento na docência em contabilidade. Para conduzir essa revisão, utilizou-se o software de análise de dados IRaMuTeQ, que permite fazer análises qualitativas e quantitativas sobre corpus textuais, nesse caso os estudos selecionados.

Camargo e Justo (2013) discorrem que o IRAMUTEQ é um software gratuito e desenvolvido sob a lógica do open source, licenciado por GNU GPL (v2). Utiliza o ambiente estatístico do software R e na linguagem python. Este programa viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude), e ainda organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara (análise de similitude e nuvem de palavras).

Para este estudo a análise realizada foi o método denominado Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que proporciona uma visão aprofundada das relações e padrões presentes nos textos analisados. Três etapas são percorridas para realizar a CHD: a preparação e a codificação do texto inicial, a classificação hierárquica descendente, realizada pelo processamento dos dados, e a interpretação das classes.

Para ser utilizado no IRaMuTeQ o corpus precisa também ser preparado de acordo com os parâmetros textuais utilizados pelo software conforme descreve o seu manual, Salviati

(2017), detalha que todos os resumos dos trabalhos em um único arquivo de texto, seguido da organização dos textos com linhas de comando, o texto deve começar com uma linha contendo quatro asteriscos (sem espaço em branco), seguida por um espaço, um asterisco e o nome da variável (sem espaço em branco entre eles). Isso é seguido por um *underline* e o código de modalidade para a variável, e assim por diante. Após a linha inicial, sem utilizar tabulação ou recuo, os textos dos resumos foram inseridos.

A robustez das análises do IRAMuTeQ foi avaliada considerando: (i) o aproveitamento mínimo de 70% dos segmentos de texto na análise lexicográfica; (ii) valor do qui-quadrado de Pearson acima de 3,85 nas análises de CHD, representando uma separação entre as classes satisfatória; e (iii) soma dos fatores dos eixos dos gráficos da AFC próxima de 100%. Os valores foram baseados no estudo feito por Mendes, *et al* (2020).

A **6ª Etapa: Tratar vieses dos relatórios** que de acordo com Sousa e Ribeiro (2009) a publicação tem a tendência de apresentar mais resultados positivos do que os negativos, para este estudo esta foi realizada juntamente com a 4ª etapa para a apresentação do Quadro 2.

Assim chegamos a **7ª etapa: Apresentar os resultados** que realiza a síntese dos resultados obtidos nas etapas anteriores. Além disso, a técnica permite que tais resultados sejam apresentados em ordem lógica, a fim de se observar a evolução ao longo do tempo, e por fim a **8ª Etapa: Interpretar os dados e extrair conclusões**, que busca identificar resultados obtidos nas etapas anteriores e construir conclusões com base na análise do pesquisador.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados dissertações, teses e artigos, conforme já apresentado para análise primeiramente analisaremos as dissertações e teses e posteriormente os artigos, quando se referir a análises quantitativas, nas análises realizadas no IRAMuTeQ todas os trabalhos foram analisados conjuntamente.

Ao realizarmos buscas na BDTD da CAPES, com um recorte temporal de quatorze anos, entre 2010 e 2024, identificamos 38 trabalhos (31 dissertações e 07 teses) que relacionavam as expressões “Docência e Contabilidade”, "Competências, saberes e contabilidade", "Contabilidade, saberes e educação" e “Competências e saberes”.

A distribuição dos trabalhos analisados por instituições de ensino e demonstra uma predominância de produções na Universidade de São Paulo (USP) com 7 trabalhos e na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), ambas com 4 trabalhos. Em geral, essas obras foram elaboradas no contexto de programas de Pós-graduação em Contabilidade com 23 trabalhos ou na área de Ensino com 09 trabalhos, sendo apenas 04 produções vinculadas a programas da área de Administração.

Ao realizarmos buscas pelo site de busca Redalyc, com um recorte temporal de quatorze anos, entre 2010 e 2024, identificamos 52 artigos que relacionavam as expressões “Docência e Contabilidade”, "Competências, saberes e contabilidade", "Contabilidade, saberes e educação" e “Competências e saberes” e foram selecionados mais 07 artigos fora desse período que demonstraram ser relevantes para o estudo. O Quadro 1, apresentado abaixo, demonstra a distribuição dos trabalhos analisados por revista.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos analisados por periódico

| Revista | Frequência |
|----------------------------------|------------|
| Accounting and Finance | 1 |
| Administração: Ensino e Pesquisa | 1 |
| Contabilidade Vista & Revista | 3 |
| Educação & Formação | 1 |
| Educar em Revista | 1 |

| | |
|--|---|
| Education Policy Analysis Archives | 2 |
| Enfoque: Reflexão Contábil | 4 |
| Entramado | 1 |
| INNOVAR. Revista de Ciências Administrativas y Sociales | 2 |
| Práxis Educacional | 1 |
| REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL | 1 |
| Revista Brasileira de Educação | 1 |
| REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS | 1 |
| Revista Caparaó | 1 |
| Revista Catarinense da Ciência Contábil | 3 |
| Revista Científica General José María Córdova | 1 |
| Revista Científica Hermes | 1 |
| Revista Contabilidade & Finanças - USP | 4 |
| Revista Contemporânea de Educação | 1 |
| Revista da Avaliação da Educação Superior | 2 |
| Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria | 1 |
| Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS | 1 |
| Revista de Contabilidade e Organizações | 2 |
| Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade | 4 |
| Revista de Educação PUC-Campinas | 1 |
| Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas | 1 |
| Revista Docência Ensino Superior | 1 |
| Revista e-Curriculum | 1 |
| Revista Facultad de Ciencias Económicas | 1 |
| Revista Gestão Universitária na América Latina | 1 |
| Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficácia y Cambio en Educación | 2 |
| Revista Lusófona de Educação | 2 |
| Revista Paraense de Contabilidade | 1 |
| Revista Pensamento Contemporâneo em Administração | 1 |
| Revista Universo Contábil | 4 |
| Série-Estudos | 1 |
| Sociedade, Contabilidade e Gestão | 2 |

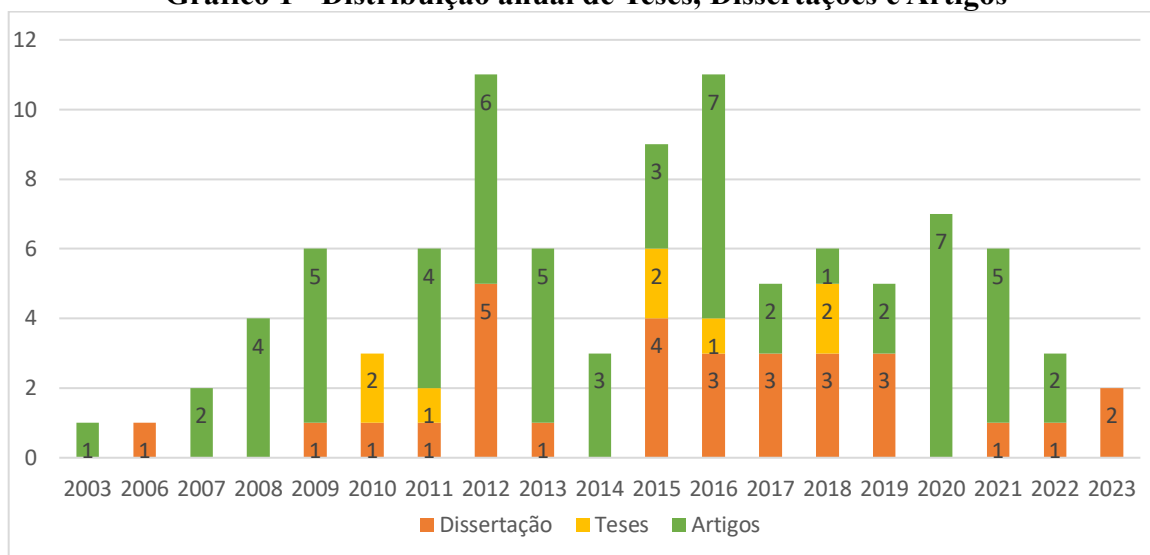
Fonte: Elaborado pelo autor.

Analisando o quadro 1 que apresenta a distribuição dos artigos publicados por periódicos e demonstra uma predominância das seguintes revistas: Enfoque: Reflexão Contábil (UEM, A3), Revista Contabilidade & Finanças (USP, A2), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (ABRACICON, A2), e Revista Universo Contábil (FURB, A3) todas com 04 publicações ao longo dos anos. Todas essas revistas estão na estratificação do Qualis A que são considerados pelas CAPES como publicações em periódicos de excelência internacional.

O gráfico 1 apresenta a distribuição anual de teses, dissertações e artigos que abordaram estudaram o tema evidenciado. Cabe evidenciar que as mudanças tecnológicas, as de caráter normativo na contabilidade e a exigência de um profissional com mais competitivo, fizeram que o ensino de contabilidade fosse questionado no decorrer do tempo, tornando-se uma discussão além das salas de aulas. Os anos com mais trabalhos são de 2011 a 2013, quando

ocorreram a normatização e operacionalização das normas internacionais de contabilidade no Brasil, em 2016 teve um ápice de trabalhos, de 2017 a 2021 houve uma paridade de trabalhos abordando o tema, em 2022 e 2023 uma queda, que pode ser explicada pela discussão pública iniciada pelo CFC para a nova diretriz curricular.

Gráfico 1 - Distribuição anual de Teses, Dissertações e Artigos



Fonte: Elaborado pelo autor.

Após o processamento dos dados do corpus por meio do IRaMuTeQ, de acordo com as características da CHD mencionadas anteriormente, identificamos várias características principais que devem ser levadas em consideração na descrição da análise. Essas características incluem:

- Número de textos = 97
- Número de segmentos de textos = 698
- Número de formas distintas = 3.605
- Número de ocorrências = 24.703
- Número de formas ativas: 2.180
- Número de classes = 3
- Retenção de segmentos de texto: 670 segmentos classificados em 698 (95,99%).

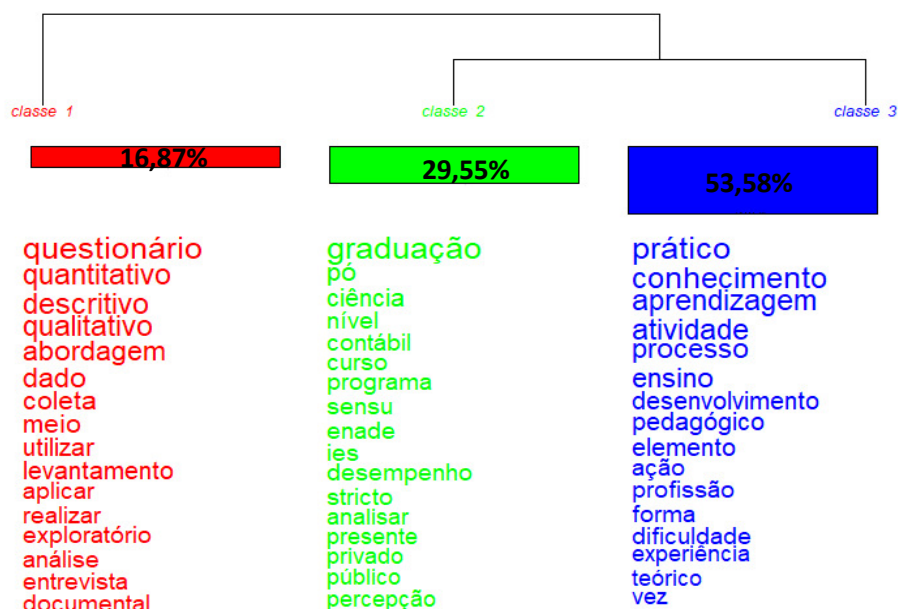
O percentual de retenção de segmentos de texto obtido é considerado satisfatório, uma vez que, segundo Camargo e Justo (2013, p. 21), "as análises do tipo CHD, para serem úteis à classificação de qualquer material textual, exigem uma retenção mínima de 75% dos segmentos de texto". Com o índice alcançado (95,99%), será possível fazer inferências sobre cada categoria, permitindo uma exploração aprofundada dos contextos, objetivos e significados específicos relacionados a competências, saberes e docência em contabilidade.

Considerando a parametrização das "Propriedades Chave" para o filtro de palavras instrumentais, a frequência de corte superior à frequência média de todas as palavras do corpus e os critérios estabelecidos por Fisher (1954) para inclusão de elementos nas respectivas classes — ou seja, $\chi^2 \geq 3,84$ e $p < 0,05$ —, cada classe foi analisada, e as palavras que não atenderam a esses padrões foram excluídas.

No caso dos dados da nossa pesquisa, cujo corpus é composto por 24.703 ocorrências, distribuídas em 3.605 formas distintas, a frequência de corte superior encontrada foi de 4,18.

Vale ressaltar que os resumos foram cuidadosamente revisados na íntegra, mantendo-se a redação original dos autores. A análise realizada pelo software IRaMuTeQ sobre os dados da CHD gerou um dendrograma (Figura 2), o qual oferece uma representação visual das relações entre as diversas classes identificadas na análise.

Figura 2 - Classificação Hierárquica Descendente do resumo das pesquisas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para aprofundar a análise do dendrograma mencionado, é possível explorar o conteúdo de cada classe de maneira mais detalhada por meio da aba "Perfis" no IRaMuTeQ, utilizando os recursos adicionais oferecidos pelo software. Um dos principais recursos é a ferramenta "Typical text segments", que permite ao pesquisador examinar os segmentos de texto característicos de cada classe.

Essa ferramenta analítica gera seções textuais categorizadas com base em pontuações absolutas ou relativas. A distinção entre esses tipos de pontuação está relacionada ao contexto estatístico no qual são calculadas, com um enfoque específico nas avaliações que envolvem o teste qui-quadrado (Chaves et al., 2017).

Ao utilizar a pontuação absoluta, cada termo no dendrograma recebe o mesmo peso, independentemente do tamanho da seção de texto ou do número de termos presentes. Esse método é útil para determinar o impacto acumulado de todos os termos na estatística do qui-quadrado. No nosso caso, optamos pela pontuação absoluta, pois ela nos permitiu avaliar a influência coletiva de todos os termos do dendrograma de maneira integrada.

Dos 670 segmentos de texto retidos pelo CHD, a Classe 1 é composta por 113 deles, perfazendo 16,87% do total. Ao examinar o dendrograma em conjunto com os segmentos de texto característicos da classe, podemos inferir que ela está intimamente relacionada à metodologia utilizada nos trabalhos.

Esta classe denota a utilização de variadas metodologias qualitativas e quantitativas para explorar como a docência em contabilidade, suas competências e saberes. A técnica de análise de conteúdo destaca-se como um dos métodos mais utilizados para a interpretação de dados qualitativos. Vários estudos utilizaram essa abordagem para categorizar e interpretar as respostas obtidas em entrevistas e documentos, permitindo uma compreensão mais aprofundada

das percepções de coordenadores e professores sobre a docência em contabilidade, suas competências e saberes.

A diversidade na coleta de dados é outro ponto presente na Classe 1, o que amplia a confiabilidade e a expressividade das análises. Destacam-se o uso de questionários, entrevistas semiestruturadas e análise documental para captar diferentes perspectivas (Carvalho, 2022). Destaca-se ainda o emprego de combinação de métodos qualitativos e quantitativos.

A primeira palavra em destaque é sobre o método de coleta dos dados que é o questionário. A seguir, apresentamos alguns trechos de destaque que fomentam tal inferência:

**** ***T32**: trata se de uma pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa e nuances quantitativas a coleta de dados feita no 2 semestre de 2010 utilizou **questionário** endereçado aos coordenadores de cursos de ciências contábeis do rs. (Valadão Júnior, V. M.; Rodrigues, H. G., 2012)

**** ***T46**: os **questionários** foram tabulados conjuntamente para extrair os dados para análise quantitativa e qualitativa que verificaram reflexões no que tange ao aperfeiçoamento dos profissionais da docência universitária que atuam nos cursos de ciências contábeis (Morais, R.S., 2015)

**** ***T12**: foram aplicados **questionários** e entrevistas para levantamento dos dados a pesquisa sobre a formação do professor de contabilidade é complexa por se tratar de um curso extremamente tecnicista em que o mercado oferece melhores remunerações do que a atividade docente (Dias, C.M.P., 2010)

A segunda evidencia aponta abordagem da pesquisa como quantitativa e qualitativa. Os trechos abaixo demonstram tais inferências:

**** ***T67**: o primeiro com abordagem qualitativa do problema exploratória quanto aos objetivos e bibliográfica no mapeamento das competências o segundo **quantitativa** descritiva e de levantamento junto a 378 docentes do eixo de formação profissional de cursos de graduação em ciências contábeis no brasil para apreciação da matriz. (Vendruscolo, M. I., 2017)

**** ***T49**: a pesquisa foi de natureza aplicada com abordagem qualitativa e **quantitativa** do problema descritiva quanto aos seus objetivos de construção do modelo e exploratória no mapeamento das competências para tal foram empregados múltiplos procedimentos técnicos para coleta e análise dos dados em diferentes momentos (Vendruscolo, M.I., 2015)

**** ***T62**: o estudo objetiva analisar a relação entre formação docente metodologias de ensino e resultados do exame nacional de desempenho dos estudantes de ciências contábeis ENADE realizou se uma pesquisa descritiva de levantamento e **quantitativa** (Vogt, M.; Degenhart, L.; Biavatti, V. T., 2016)

Dos 670 segmentos de texto retidos pelo CHD, a Classe 2 é composta por 198 deles, perfazendo 29,55% do total. Ao examinar o dendrograma em conjunto com os segmentos de texto característicos da classe, podemos afirmar que eles apontam os objetivos e achados das pesquisas. Na Classe 2 o primeiro segmento destaca os objetivos das pesquisas, que destacam a docência, as competências e saberes com objeto de estudo. Na sequência, apresentamos alguns trechos de destaque que fomentam tal inferência:

**** ***T67**: o objetivo da pesquisa é mapear e validar uma matriz de competências docentes conhecimentos habilidades e atitudes em contabilidade para cursos de **graduação** em ciências contábeis no brasil a pesquisa de natureza aplicada é realizada em dois momentos (Vendruscolo, M. I., 2017)

**** *T56: o objetivo desta pesquisa foi analisar a consistência entre o projeto político pedagógico a legislação pertinente ao ensino superior no Brasil e as práticas docentes por meio do olhar do coordenador e dos docentes de um curso de **graduação** de ciências contábeis da cidade de São Paulo (Dias, A.L.S., 2016)

**** *T69: esta pesquisa teve como objetivo analisar a constituição dos saberes na formação em administração nos cursos de **graduação** das universidades federais do estado do Espírito Santo do estado do Rio de Janeiro e do estado de São Paulo. (Bolzan, R.S.V., 2018)

O segundo segmento apresenta os achados artigos teses e dissertações que podem ser comprovadas por estes trechos:

**** *T11_1: os estudos sobre a formação de professores e pesquisadores em contabilidade importam no processo de desenvolvimento do ensino desse curso pois com o aumento da demanda desses profissionais e da oferta de cursos de **graduação** na área; (Comunelo, A.L., 2010)

**** *T11_2: o docente e o pesquisador devem estar preparados para enfrentar novos desafios nesse sentido o presente estudo foi desenvolvido com a finalidade de verificar qual a contribuição dos programas de pós-graduação stricto sensu em contabilidade ppgs em nível de mestrado quanto à formação de professores e pesquisadores (Comunelo, A.L., 2010)

**** *T94: os achados são apresentados abordando os saberes didático pedagógico técnicos científicos humanos e práticos verificou se que 59 dos programas de pós-graduação investigados ofertam regularmente disciplinas que versam sobre formação didático pedagógica (Rosa Tempesta, V. Et Al., 2022)

**** *T59: a educação contábil no Brasil passa por transformações oriundas principalmente da expansão do ensino superior do aumento do número de programas de pós-graduação em contabilidade e da adoção das normas internacionais de contabilidade (Nganga, C. S. N. Et Al., 2016)

E o mais impactante foi o terceiro segmento que apresenta as conclusões dos estudos e que demonstram que ainda são necessários mais investimentos na formação dos docentes, e que são necessárias mais discussões sobre o assunto nas pós-graduações que formam esses docentes-pesquisadores, conforme evidenciam os trechos abaixo:

**** *T84: concluiu-se que a insuficiente preparação didático pedagógica para o exercício da docência inferida por alguns estudos não incapacita o reconhecimento dos programas de pós-graduação das IES e da autoformação como espaços de formação para a profissão docente (Farias, R. S.; Stanzani, L. M. L.; Lima, J. P. R., 2020)

**** *T77: os resultados sugerem a necessidade de fomento da discussão pelos programas de pós-graduação stricto sensu para aprofundar a compreensão das limitações e contribuir naquilo que for possível para superá-las. (Lames, E.R., 2019)

**** *T55: os principais resultados do estudo indicaram que as seis competências são altamente importantes para a docência e que são proporcionadas na formação para a docência pelos programas de **pós-graduação**. (Farias, R.S., 2016)

A Figura 3, demonstra as interligações entre os assuntos pesquisados nas 97 teses, dissertações e artigos selecionados, tendo o docente como foco central e suas relações imediatas

| | |
|--|--|
| | <p>Bernardo, D. C. Dos R.; Nascimento, J. P. De B.; Nazareth, L. G. C. (2010)</p> <p>Valente, G. S. C.; Viana, L. De O. (2010)</p> <p>Miranda, G. J. (2010)</p> <p>Slomski, V. G.; Ribeiro da Silva, A.C.; Silva Gomes, S. M.; Pimentel Guimarães, I (2010)</p> <p>Moraes Junior, V. F. (2011)</p> <p>Feitosa, L. De B.; Aquino, C. A. B. De. (2011)</p> <p>Santana, A. L. A.; Araujo, A. M. P. (2011)</p> <p>Lapini, V.C. (2012)</p> <p>Silva, P.C. (2012)</p> <p>Pitombeira, S.S.R. (2012)</p> <p>Nogueira, D. R.; Casa Nova, S. P.C.; Carvalho, R. C. O. (2012)</p> <p>Joaquim, N. F.; Vilas Boas, A. A.; Carrieri, A. P. (2012)</p> <p>Miranda, G. J.; Casa Nova, S. P. De C.; Cornacchione Jr, E. B. (2013)</p> <p>Miranda, G. J. Et Al. (2013)</p> <p>García-Jiménez, M. D. (2014)</p> <p>Antonio, R.; León, R. (2014)</p> <p>Tolentino, J. E. De F. Et Al. (2014)</p> <p>Ferreira, M.M. (2015)</p> <p>Konrad, M.R. (2015)</p> <p>Gallego, A. C. Et Al. (2015)</p> <p>Araújo, T. S. Et Al. (2015)</p> <p>Kettle, W.M. (2016)</p> <p>Laffin, M.; Gomes, S. M. da S. (2016)</p> <p>Correia, S.L.A. (2018)</p> <p>Lima, J.P.R. (2018)</p> <p>Ferreira, L.B. G. R. (2019)</p> <p>Lames, E.R. (2019)</p> <p>Meira, L. M. de. (2020)</p> <p>Prim, M. M.; Bach, L. E.; Martins, Z. B. (2020)</p> <p>Macedo, J. F. Et Al. (2020)</p> <p>Farias, R. S. De; Stanzani, L. M. L.; Lima, J. P. R. de. (2020)</p> <p>Vieira, A. M. D. P.; Schneiker, D. (2021)</p> |
| docência em contabilidade e diretriz curricular nacional | <p>Lima, C.S.F. (2006)</p> <p>Miranda, G.J. (2011)</p> <p>Guimarães, I.P. (2011)</p> <p>Scatola, E.S.P. (2013)</p> <p>Quintana, A. C.; Perazo, A. N. C.; Fernandes, V. L. P. (2013)</p> |
| docência em contabilidade, saberes e competências | <p>Slomski, V. G.; Martins, G. De A. (2008)</p> <p>Miranda, C.S.(2010)</p> <p>Barp, A.D. (2012)</p> <p>Antonelli, R. A.; Colauto, R. D.; Cunha, J. V. A. (2012)</p> <p>Rezende, M. G. De; Leal, E. A. (2013)</p> <p>Frauches, P.F. (2015)</p> <p>Morais, R.S. (2015)</p> <p>Batista, A.B. (2015)</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Vendruscolo, M.I. (2015) Laffin, M. (2016) Farias, R.S. (2016) Nörnberg, N. E.; Forster, M. M. Dos S. (2016) Pagnan, C. L.; Costa, J. M.; Silva, S. F. K. (2016) Vogt, M.; Degenhart, L.; Biavatti, V. T. (2016) Lengler, F. R.; Dalmau, M. B. L. (2016) Fabre, L. (2017) Anastácio, J.B. (2017) Vendruscolo, M. I. (2017) Zanella, P.; Antonelli, R. A.; Bortoluzzi, S. C. (2017) Bolzan, G. (2018) Alves, N. J. F.; Borges Jr, P. (2018) Ferreira, L.V. (2019) Reis Júnior, L. P. (2019) Freitas, R. C.; Guimarães, A.; Menezes, G.(2019) Polonia, A. Da C.; Santos, M. De F. S. (2020) Ferreira, L. V.; Leal, E. A.; Farias, R. S. De. (2020) Masetto, M. T. (2020) Bellato, R. L. (2021) Moura, S. T. G. Et Al. (2021) Sousa Araújo, T.; Araújo Leal, E.; Ferreira Lourenço, R. (2021) Ferigato, E. (2021) Rodelo Sehuanes, M.; Chamorro González, C.; Archibold Barrios, W. (2021) Rosa Tempesta, V. Et Al. (2022) Dantas, E. L. de Q. P.; Oliveira, H. C. de. (2022)</p> |
| saberes e competências | <p>Slomski, V. G. (2007) Kavanagh, M. H.; Drennan, L. (2008) Machado, V. S. de A.; Casa Nova, S. P. De C. (2008) Gassner, F. P. Et Al. (2010) Corte, J. M. Del; Martinez, G. M. F. (2011) Carneiro, A.F. (2012) Valadão Júnior, V. M.; Rodrigues, H. G. (2012) Souza, M. A. De; Vergilino, C. S. (2012) Miranda, G.; Casa Nova, S.P.C.; Cornacchione Jr, E. B. (2012) Slomski, V. G. Et Al. (2013) Oliveira, R.H. R.(2016) Martinez, A.L. (2017) Bolzan, R.S.V. (2018) Sant'anna, A.G.(2018) Severino, Carolina (2022) Diniz, R.C.L. (2023) Lima, H. C. (2023)</p> |
| Saberes, competências e diretriz nacional curricular | <p>Dias, A.L.S. (2016) Nganga, C. S. N. Et Al. (2016) Silva, V. R. Da; Miranda, G. (2016)</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Neste contexto, ao retomarmos o objetivo desta tese, que é compreender quais são os conhecimentos, saberes e competências necessários ao docente em contabilidade sob a ótica da DCN 01/2024, e comparando com os estudos analisados, podemos fazer duas afirmações: primeiro, a revisão sistemática nos permitiu conhecer as pesquisas desenvolvidas, os temas centrais abordados, as metodologias utilizadas e seus achados, o que nos deu uma visão ampla e detalhada do tema e, em segundo, o uso da análise decorrente da Classificação Hierárquica Descendente permitiu identificar uma lacuna na literatura e analisar a docência em contabilidade utilizando as competências e saberes declarados na nova matriz curricular nacional da DCN 01/2024 para verificar quais são os saberes e competências necessários ao docente de contabilidade para a docência na graduação.

5. CONTRIBUIÇÕES

Os resultados desta revisão sistemática evidenciam que, entre 2010 e 2024, a produção acadêmica sobre docência em Ciências Contábeis no Brasil aprofundou-se em metodologias diversas, objetivos de pesquisa e conexões conceituais sobre saberes e competências. A análise hierárquica descendente revelou três grandes eixos: o uso combinado de métodos qualitativos e quantitativos, o foco nos objetivos e achados das pesquisas e a interligação entre docência, competências e saberes. Verificou-se, porém, uma lacuna na articulação explícita entre esses elementos e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 01/2024), indicando que a incorporação formal dos quocientes da IFAC ainda não está consolidada na literatura.

Em termos de formação docente, constatou-se fragilidades persistentes na preparação pedagógica, sobretudo na dimensão do “saber ser” e no desenvolvimento de competências digitais e socioemocionais, apesar dos esforços pontuais de formação em cursos *stricto sensu*. A Resolução CNE/CES n.º 1/2024 representa um avanço normativo ao exigir estágios supervisionados, flexibilidade curricular e integração de tecnologias, mas seu impacto prático dependerá da implementação de programas de capacitação continuada e do engajamento efetivo das instituições de ensino superior.

Como contribuições, este estudo oferece: um panorama sistemático da produção científica nacional, destacando autorias e periódicos de excelência; Uma aplicação inovadora da Classificação Hierárquica Descendente via IRaMuTeQ, que quantificou padrões de pesquisa; Subsídios para o alinhamento dos projetos pedagógicos de curso às competências declaradas na DCN 01/2024.

Recomenda-se, para as próximas pesquisas, investigações empíricas sobre a efetividade de metodologias ativas e a avaliação do impacto dos quocientes IFAC na prática docente, bem como estudos de caso que demonstrem como as IES podem operacionalizar as exigências da nova diretriz curricular.

REFERENCIAS

ANASTÁCIO, J. B. Saberes docentes em casos de ensino na contabilidade. *Revista Universo Contábil*, v. 13, n. 2, p. 45–62, 2017.

ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 2008.

ANTONELLI, R. A.; COLAUTO, R. D.; CUNHA, J. V. A. Competências do professor de contabilidade: uma análise empírica. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 6, n. 2, p. 23–40, 2012.

BARP, A. D. Formação docente em Ciências Contábeis: desafios e perspectivas. *Revista Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 30, n. 1, p. 15–32, 2012.

BARBOSA, J. S. C.; LIMA, J. P. R.; MIRANDA, C. de S. Habilidades dos recém-formados em Contabilidade: análise da percepção dos profissionais de recrutamento. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 15, n. 1, p. e2105, 2021. DOI: <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v15i0.42987>.

BATISTA, A. B. Competências pedagógicas na docência contábil. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 20, n. 1, p. 55–70, 2015.

BERNARDO, D. C. dos R.; NASCIMENTO, J. P. de B.; NAZARETH, L. G. C. Representações do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade dos cursos de Ciências Contábeis no Estado de Minas Gerais. *Contabilidade Vista & Revista*, 2010.

BOARIN, J. J. As tendências da formação em Ciências Contábeis no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, 2003.

BOLZAN, G. Competências docentes em cursos de Ciências Contábeis: uma análise interinstitucional. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, v. 10, n. 2, p. 88–105, 2018.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013. DOI: <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>.

CARVALHO, J. B. C. *A pesquisa quantitativa e qualitativa nas ciências sociais aplicadas*. Ponta Grossa: Atena Editora, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/718029/1/a-pesquisa-quantitativa-e-qualitativa-nas-ciencias-sociais-aplicadas.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2025.

CHAVES, E. C.; OLIVEIRA, M. A. F.; NERY, V. D. A.; et al. Análise de similitude e nuvem de palavras: recursos do IRaMuTeQ na pesquisa qualitativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 51, p. e03271, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016028003271>.

COMUNELLO, A. L. *Programas de pós-graduação stricto sensu em contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores*. 2010. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/25255>. Acesso em: 16 jul. 2025.

DIAS, A. L. de S. *Estudo da percepção sobre a noção de competências no projeto político pedagógico em um curso superior de Ciências Contábeis sob o olhar do coordenador e dos professores*. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — FECAP, São Paulo. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/handle/jspui/721>. Acesso em: 16 jul. 2025.

DIAS, C. M. P. *A formação do professor de Ciências Contábeis: a importância do aprendizado para a docência*. 2010. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4713>. Acesso em: 16 jul. 2025.

DIAS, I. S. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 14, n. 1, p. 73–78, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282321831008>. Acesso em: 2 abr. 2025.

ERAUT, M. Non-formal learning and tacit knowledge in professional work. *British Journal of Educational Psychology*, v. 70, n. 1, p. 113–136, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1348/000709900158001>.

FARIAS, R. S. Competências para a docência em Ciências Contábeis: uma análise nos programas stricto sensu. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 10, n. 3, p. 77–94, 2016.

FABRE, L. Formação docente e saberes pedagógicos em contabilidade. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 9, n. 1, p. 33–50, 2017.

FERREIRA, L. V.; LEAL, E. A.; FARIAS, R. S. Formação pedagógica em programas de pós-graduação em contabilidade. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 15, n. 2, p. 101–120, 2020.

GUIMARÃES, I. P. Um estudo de elites acadêmicas no campo da política educacional no Brasil. *Práxis Educativa*, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2010. Disponível em: <https://www.academia.edu/64968133>. Acesso em: 16 jul. 2025.

IFAC – INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. *Part IES 2: Initial Professional Development – Technical Competence*. 2021. Disponível em: <https://education.ifac.org/part/ies-2>. Acesso em: 26 fev. 2025.

IGARASHI, W.; CORRÊA IGARASHI, D. C.; BORGES, B. J. Revisão sistemática e sua potencial contribuição em “Negócios, gerenciamento e contabilidade”. *Gestão & Regionalidade*, v. 31, n. 91, p. 138–151, jan./abr. 2015.

JACOMOSSI, F. A.; BIAVATTI, V. T. Normas internacionais de educação contábil propostas pelo International Accounting Education Standards Board. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 5, n. 3, p. 57–78, 2017. DOI: <https://doi.org/10.18405/recfin20170304>. Acesso em: 10 ago. 2024.

LAFFIN, M.; GOMES, S. M. da S. Formação pedagógica na docência contábil: uma análise bibliográfica. *Revista Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 34, n. 2, p. 65–82, 2016.

LAMES, E. R. Formação docente e desafios na pós-graduação em contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 13, n. 1, p. 45–63, 2019.

MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JR., E. B. Formação pedagógica do professor de Ciências Contábeis: percepção discente e docente. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n. 3, p. 66–87, 2013.

MORÁIS, R. S. Formação docente em Ciências Contábeis: uma análise da prática pedagógica. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 9, n. 2, p. 55–72, 2015.

NGANGA, C. S. N.; et al. Transformações na educação contábil brasileira: impactos da pós-graduação. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 11, n. 1, p. 33–50, 2016.

OLIVEIRA, C. G. Educação contábil e inovação pedagógica: reflexões a partir da DCN 01/2024. *Revista Docência Ensino Superior*, v. 14, n. 1, p. 55–74, 2024.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. *Docência no ensino superior*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

POLÔNIA, A. da C.; SANTOS, M. de F. S. Formação didático-pedagógica de docentes em Ciências Contábeis: uma análise em programas stricto sensu. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 38, n. 1, p. 23–44, 2020.

PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. *Journal of Engineering Education*, v. 93, n. 3, p. 223–231, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1002/j.2168-9830.2004.tb00809.x>.

ROSA TEMPESTA, V.; et al. Formação didático-pedagógica nos programas de pós-graduação em contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 17, n. 2, p. 21–40, 2022.

SALVIATI, M. E. *Manual do aplicativo IRaMuTeQ (versão 0.7 Alpha 2 e R versão 3.2.3)*. Planaltina: Salviati, 2017. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati/view>. Acesso em: 30 out. 2024.

SCHÖN, D. A. *The reflective practitioner: how professionals think in action*. New York: Basic Books, 1983.

SHULMAN, L. S. Those who understand: Knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, v. 15, n. 2, p. 4–14, 1986. DOI: [10.3102/0013189X015002004](https://doi.org/10.3102/0013189X015002004).

SLOMSKI, V. G. Saberes e competências do professor universitário: contribuições para o estudo da prática pedagógica do professor de Ciências Contábeis do Brasil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 1, n. 2, p. 5–23, 2007.

SLOMSKI, V. G.; MARTINS, G. de A. O conceito de professor investigador: os saberes e as competências necessárias à docência reflexiva na área contábil. *Revista Universo Contábil*, v. 4, n. 1, p. 31–47, 2008.

SLOMSKI, V. G.; LAMES, E. R. de; MEGLIORINI, E.; LAMES, L. da C. J. Saberes da docência que fundamentam a prática pedagógica do professor que ministra a disciplina de gestão de custos em um curso de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n. 4, p. 71–89, 2013.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VALADÃO JÚNIOR, V. M.; RODRIGUES, H. G. Formação do professor universitário em contabilidade: reflexões a partir da realidade gaúcha. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 11, n. 30, p. 77–94, 2012.

VASCONCELOS, A. F. de. *Professores em Ciências Contábeis: um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no Nordeste Brasileiro*. 2009. 153 f. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Brasília. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/4211>. Acesso em: 16 jul. 2025.

VENDRUSCOLO, M. I. Competências docentes em Ciências Contábeis: proposta de matriz nacional. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 28, n. 74, p. 45–62, 2017.

VIEIRA, A. M. D. P.; SCHNEIKER, D. Saberes e desafios do docente contábil na perspectiva da formação reflexiva. *Revista Universo Contábil*, v. 14, n. 1, p. 93–110, 2021.

VOGT, M.; DEGENHART, L.; BIAVATTI, V. T. Formação docente e desempenho no ENADE: uma análise em Ciências Contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 15, n. 45, p. 33–50, 2016.

WENGER, E. *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1017/CBO9780511803932>.